

PS/Açores quer conhecer plano de trabalhos para normalização dos serviços de Saúde na Região e retoma da atividade do HDES

A Comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprovou a proposta do Partido Socialista para ouvir em comissão a Secretária Regional da Saúde e Solidariedade Social, acerca da realidade com que a Região se depara, após o incêndio que desativou o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada.

José Miguel Toste apresentou a proposta do PS e realçou que o importante para os socialistas é “compreender e obter esclarecimentos sobre o plano de trabalhos de normalização da prestação de cuidados de Saúde na Região”, mas também “conhecer a calendarização do Governo Regional (PSD/CDS/PPM) para a retoma da atividade do HDES”.

O parlamentar socialista destacou que o incêndio no HDES “debilitou o Serviço Regional de Saúde”, uma vez que a maior unidade hospitalar da Região “não serve apenas a ilha de São Miguel”, mas “todos os Açorianos que necessitem de consultas de especialidade e, eventualmente, de cirurgias de maior complexidade”.

José Miguel Toste evidenciou, também, que nos últimos dias têm vindo a público informações “incoerentes e até mesmo contraditórias”, o que “só serve para avolumar dúvidas e especulações”, em vez do que se pretende que é “tranquilizar os Açorianos, dar-lhes a compreender que terão acesso aos seus cuidados de Saúde”.

“O Grupo Parlamentar do PS tomou a iniciativa e vai reunir com as administrações hospitalares e das unidades de Saúde de diversas ilhas, para compreender a forma como a inatividade do HDES está a afetar o Serviço Regional de Saúde, bem como compreender que estratégias podem ser usadas para debelar e ultrapassar o problema”, sublinhou.

José Miguel Toste destacou a “importância de ouvir informações, em primeira mão, da parte da Secretária Regional que tutela a área, pois cabe-lhe a ela esclarecer alguns equívocos e rumores que possam estar a ser gerados devido à falta de informação atualizada”.

A proposta de audição da Secretária Regional da Saúde e Solidariedade Social na Comissão de Assuntos Sociais foi aprovada por maioria, contando apenas com o voto contra do Chega.

Angra do Heroísmo, 13 de maio de 2024